



[Bandos armados sequestram camponês em Monte Negro](#)

Ao povo de Ariquemes, Buritis, Monte Negro, Campo Novo, Rio Pardo, Minas Nova, Jacinópolis e toda região

No dia 28 de novembro, por volta das 10 hs da manhã o camponês Luis Carlos da Silva que trabalhava serrando madeira para construir sua casa foi sequestrado segundo familiares por um bando armado ligado a latifundiários da região de Monte Negro. Luis Carlos faz parte de uma das centenas de famílias que lutam por um pedaço de terra na região. Segundo familiares de Luis Carlos que denunciaram o caso a polícia, o tenente coronel José Maria Vasconcelos, comandante do 7º Batalhão da PM em Ariquemes demonstrou descaso e disse que nada poderia fazer e propôs que amigos e parentes realizem as buscas sozinhos.

Curioso é que o Batalhão de Ariquemes age sempre de forma rápida quanto se trata de defender os interesses dos latifundiários, como foi na semana passada em que participaram de operação de guerra contra um acampamento da região.

A maior parte destas terras foi destinada a reforma agrária e desapropriada pelo Incra em 1995, mas com ajuda de funcionários corruptos do próprio Incra, juízes, delegados, policiais e políticos expulsaram muitos camponeses e roubaram suas terras. Entre os latifundiários grileiros estão Helio Vieira da Costa, ex-presidente da OAB, acusado pelo Ministério Público do Trabalho de participar do desvio de 190 milhões de recursos dos trabalhadores em educação de Rondônia.

Nos últimos anos ocorreram várias tomadas de terra que resultaram em conflitos agrários com perseguições, prisões e assassinatos de camponeses como foi o caso de Élcio Machado e Gilson Gonçalves sem que até hoje nenhum dos responsáveis tenha sido punido.

A Ouvidoria Agrária faz vistas grossas para as denúncias de atuação de policiais militares e civis em grupos de extermínio e sua estreita ligação com latifundiários e políticos. Policiais de Buritis estariam recebendo muito dinheiro para proteger as terras griladas e podem estar envolvidos no sequestro de Luis Carlos.

Temos visto nos últimos anos o aumento da repressão à luta pela terra dirigidos pelos governos Dilma (PT) e Confúcio (PMDB), através do uso do Exército, Força Nacional e Polícia Federal contra os camponeses e povos indígenas. O caso do sequestro do camponês Luis Carlos não é um caso isolado. Qualquer coisa que aconteça a ele Dilma e Confúcio serão responsáveis.

Estes governos são quadrilhas que nos últimos anos desviaram bilhões para favorecer os grandes bancos, as grandes empreiteiras, os grandes latifundiários e seus partidos políticos. Mas quando os trabalhadores se levantam para lutar por melhores condições de vida são humilhados e tratados como bandidos. Os camponeses estão cansados de tantos abusos e estão dispostos a resistir em suas terras, para poder trabalhar, produzir e viver com dignidade.

O povo quer terra, não repressão!

Viva a Revolução Agrária!

Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Ocidental

Revoltados com a situação, no dia 1 de dezembro, camponeses da região fecharam a BR 421 em protesto.

